

## Taxa de desemprego atinge 19,9% da PEA

Março de 2002

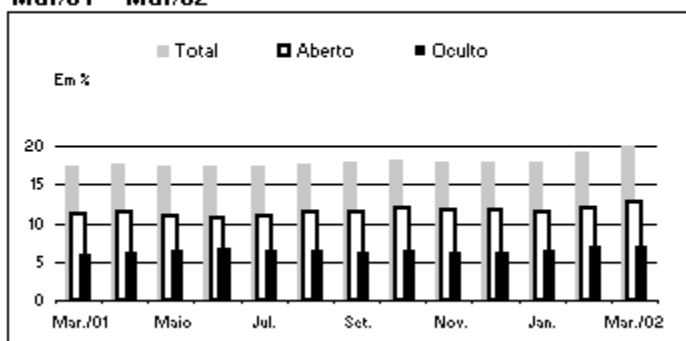
Os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação SEADE e pelo Dieese, revelam que a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo passou de 19,1%, em fevereiro, para os atuais 19,9% da População Economicamente Ativa – PEA, movimento usual para o período.

O crescimento (4,2%) da taxa de desemprego foi atenuado pela saída – não habitual para este período do ano – de 35.000 pessoas do mercado de trabalho, o que diminuiu o impacto da eliminação de 103.000 postos de trabalho.

Embora expressiva, a retração de 1,4% do nível ocupacional mostra característica diferenciada em relação a períodos anteriores: a Indústria manteve-se praticamente estável. Os demais setores de atividade apresentaram redução de postos de trabalho. Comum nessa época do ano, a maior parte das ocupações eliminadas foi de assalariados sem carteira de trabalho assinada do setor privado e de trabalhadores autônomos.

Em fevereiro, o rendimento médio real dos ocupados apresentou pequena variação negativa (0,5%), passando a corresponder a R\$ 829. O salário médio apresentou pequena oscilação positiva (0,5%), equivalendo a R\$ 875.

### Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Mar/01 – Mar/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

## DESEMPREGO

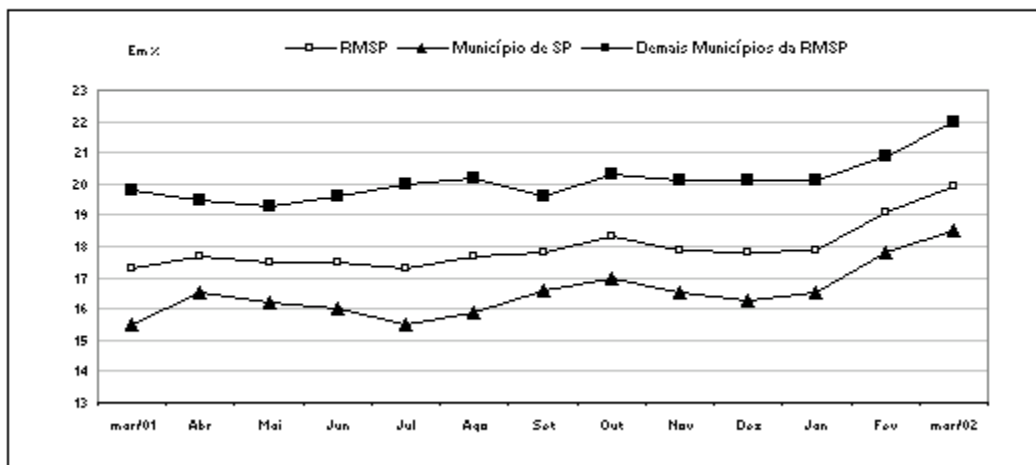
1. A taxa de desemprego total passou de 19,1%, em fevereiro, para os atuais 19,9% da População Economicamente Ativa, na Região Metropolitana de São Paulo. No mês em análise, 68.000 pessoas integraram-se ao contingente de desempregados, que passou a ser estimado em 1.838.000 pessoas.
2. A taxa de participação global diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, passando de 62,8% para 62,5%, entre fevereiro e março. Tal como observado no mês anterior, a eliminação de postos de trabalho (103.000 no mês em análise) só não provocou impacto maior sobre o crescimento do desemprego devido à saída – não usual para este período do ano – de 35.000 pessoas do mercado de trabalho.
3. Segundo o tipo de desemprego, a ampliação de 4,2% da taxa total resultou da expansão do desemprego aberto, que passou de 12,0% em fevereiro para 12,8% em março, uma vez que a taxa de desemprego oculto manteve-se inalterada em 7,1%. Os respectivos contingentes foram estimados em 1.182.000 e 656.000 pessoas.
4. Por atributos pessoais, houve elevação das taxas de desemprego total para todos os segmentos analisados, à exceção do grupo de 25 a 39 anos, cuja taxa permaneceu estável. Destaca-se o aumento expressivo para as pessoas de 18 a 24 anos (10,3%), aquelas de 15 a 17 anos (4,9%), as mulheres (4,9%) e os demais membros do domicílio (4,9%).
5. No âmbito intra-regional, ao contrário do observado em fevereiro, o crescimento da taxa de desemprego total para o município de São Paulo (3,9%), no mês em análise, foi menor que o verificado para os demais

municípios da RMSP (5,3%). A taxa de desemprego atingiu 18,5% na Capital e 22,0% nos demais municípios da RMSP.

- O tempo médio de procura de trabalho pelos desempregados diminuiu de 54 semanas, em fevereiro, para 52 semanas, em março, devido à redução do tempo médio de procura para as pessoas em desemprego aberto (que passou de 45 para 42 semanas), uma vez que o tempo médio de procura para aquelas em desemprego oculto aumentou de 68 para 69 semanas.

### Taxas de Desemprego Total Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e Demais Municípios da RMSP Mar/01 – Mar/02

#### Taxas de Desemprego Total Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e Demais Municípios da RMSP Mar/01 – Mar/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

- Em relação a março de 2001, verificou-se crescimento de 15,0% na taxa de desemprego da região, o que corresponde à incorporação de 277.000 pessoas ao contingente de desempregados. Esse aumento deveu-se à eliminação de 65.000 ocupações e ao ingresso de 212.000 pessoas no mercado de trabalho.
- No mesmo período, segundo atributos pessoais, a expansão da taxa de desemprego foi generalizada para os segmentos analisados, exceto o das crianças de 10 a 14 anos, cuja taxa decresceu 4,4%. Destaca-se o aumento mais expressivo entre os jovens de 15 a 17 anos (22,5%) e de 18 a 24 anos (18,4%) e as pessoas de 25 a 39 anos (19,7%).
- Nas regiões metropolitanas em que a PED é realizada e cujos dados estão disponíveis, a taxa de desemprego, entre janeiro e fevereiro de 2002, apresentou aumento, à exceção de Recife, que teve decréscimo de 1,5%. Já em relação a fevereiro do ano anterior, observou-se crescimento do desemprego em todas as regiões, com maior intensidade na RMSP.

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2001-2002

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Fev-01	Set-01	Out-01	Nov-01	Dez-01	Jan-02	Fev-02
Distrito Federal	19,4	20,4	19,6	19,1	19,0	20,0	(1)-
Belo Horizonte	17,5	19,0	19,0	18,5	17,7	17,5	(1)-
Porto Alegre	14,7	14,5	15,3	15,1	14,8	14,5	15,0
Recife	19,6	21,4	21,1	21,4	20,5	20,2	19,9
Salvador	25,3	27,8	27,8	27,6	27,4	26,9	(1)-

São Paulo	17,0	17,8	18,3	17,9	17,8	17,9	19,1
Região do ABC	17,1	16,8	17,7	18,1	17,9	17,8	18,0

Fonte: SEP/SP. Convênio SEADE–DIEESE; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI/Setras/UFBA/DIEESE/SEADE/BA; DIEESE–Seplandes/PE.

(1) Dados não disponíveis.

## OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Mar-01	Fev-02	Mar-02	Mar-02/ Fev-02	Mar-02/ Fev-02	Mar-02/ Mar-01
<b>Total</b>	<b>7.461</b>	<b>7.499</b>	<b>7.396</b>	<b>-103</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,9</b>
Indústria	1.567	1.462	1.464	2	0,1	-6,6
Comércio	1.201	1.245	1.228	-17	-1,4	2,2
Serviços	3.865	3.899	3.831	-68	-1,7	-0,9
Outros (1)	828	893	873	-20	-2,2	5,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE–DIEESE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- O nível de ocupação registrou declínio pelo terceiro mês consecutivo. Em março, esse movimento correspondeu a 1,4%, equivalendo à eliminação de 103.000 postos de trabalho, movimento comum nesse mês. No entanto, esse decréscimo foi um dos maiores para esse período do ano, estimando-se o total de ocupados na RMSP em 7.396.000 pessoas.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em março:

**Indústria: relativa estabilidade** (2.000 novos postos), resultado de contratações de assalariados com carteira que compensaram as demissões de assalariados sem carteira assinada.

**Comércio: redução** de 17.000 ocupações, basicamente de assalariados sem carteira de trabalho assinada.

**Serviços: eliminação** de 68.000 ocupações, principalmente de assalariados com carteira assinada e autônomos.

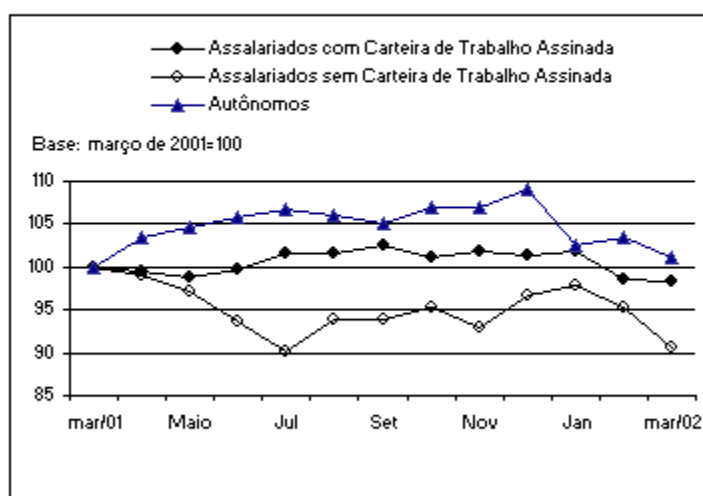
**Outros Setores: redução** de 20.000 ocupações, a maioria na Construção Civil.

- A ocupação na Indústria praticamente não variou, após apresentar redução em fevereiro, ao contrário das retrações geralmente ocorridas nesse mês na década de 90. Entre os ramos analisados houve comportamentos distintos: acréscimos nos de Alimentação (10,3%) e de Vestuário e Têxtil (2,3%) e diminuição nos de Gráfica e Papel (5,7%), Química e Borracha (2,8%) e Metal-mecânica (0,9%).
- O setor de Serviços apresentou decréscimo (1,7%) pelo terceiro mês consecutivo, embora em menor intensidade que o mês anterior (2,7%). Entre os ramos analisados, houve diminuição generalizada, destacando-se Oficina Mecânica (11,1%), Reformas (5,5%) e Outros (4,8%). Apenas a Administração Pública apresentou aumento (2,9%), enquanto os Auxiliares (0,7%) e os Especializados (0,3%) tiveram

pequenas variações positivas.

14. Segundo o tipo de inserção, verificou-se diminuição de postos de trabalho, sobretudo entre os assalariados do segmento privado (57.000), e relativa estabilidade no público (-1.000). No primeiro setor, a redução foi predominantemente entre os assalariados sem carteira assinada (52.000). Destaque-se ainda que o contingente de trabalhadores autônomos também teve expressivo decréscimo (36.000).
15. Com relação a março de 2001, o nível de ocupação na RMSP apresentou pequeno decréscimo (0,9%), representando a eliminação de 65.000 postos de trabalho. A redução observada na Indústria (6,6%) e nos Serviços (0,9%) não foi compensada pela ampliação verificada no agregado Outros Setores (5,4%) e no Comércio (2,2%).
16. No mesmo período, segundo a posição na ocupação, observou-se retração de postos ocupados, em especial, por trabalhadores assalariados (71.000), devido, exclusivamente, à diminuição de 106.000 postos de trabalho sem carteira assinada e de 49.000 com carteira no setor privado, pois houve ampliação desses empregos no setor público (76.000). O número de trabalhadores autônomos aumentou (16.000).

### Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Mar/01 Mar/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

## RENDIMENTOS

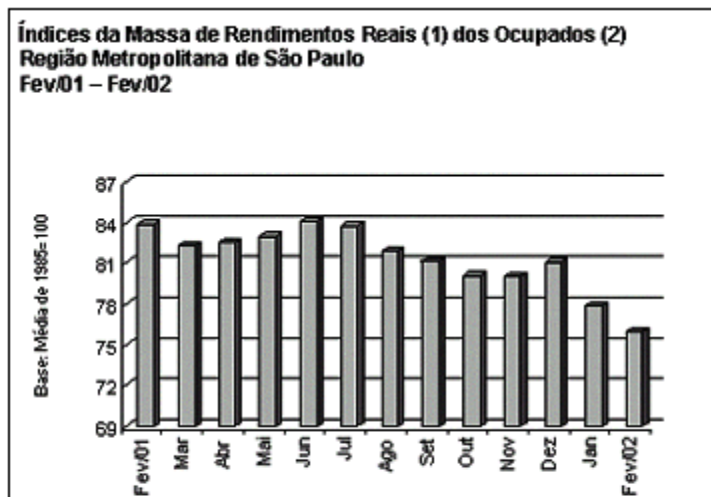
### Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de Fevereiro/2002)			Variação (%)	
	Fev-01	Jan-02	Fev-02	Fev-02/ Jan-02	Fev-02/ Fev-01
<b>Total de Ocupados</b>	<b>923</b>	<b>833</b>	<b>829</b>	<b>-0,5</b>	<b>-10,3</b>
Total de Assalariados	945	871	875	0,5	-7,4
Setor Privado	892	820	819	-0,1	-8,2
Indústria	1.015	940	905	-3,7	-10,9
Comércio	651	642	670	4,3	3,0
Serviços	904	812	826	1,7	-8,6
Com Carteira Assinada	986	909	893	-1,7	-9,5
Sem Carteira Assinada	614	562	590	4,9	-4,0
Trabalhadores Autônomos	724	602	620	3,0	-14,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

17. O rendimento médio dos ocupados apresentou ligeiro decréscimo (0,5%), em fevereiro, mantendo o movimento de declínio do mês anterior. Já o salário médio teve pequeno aumento (0,5%), após diminuição de 1,6% em janeiro. Em valores monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 829, para os ocupados, e a R\$ 875, para os assalariados, médias respectivamente 10,3% e 7,4% menores que as de fevereiro de 2001.
18. No setor privado, a relativa estabilidade do salário médio (-0,1%) decorreu da expressiva redução verificada entre os assalariados da Indústria (3,7%), combinada aos aumentos no Comércio (4,3%) e nos Serviços (1,7%). Em relação a fevereiro do ano anterior, o salário médio pago no setor privado diminuiu 8,2%, devido ao decréscimo na Indústria (10,9%) e nos Serviços (8,6%), atenuado pelo aumento no Comércio (3,0%).
19. Segundo as formas de inserção na ocupação, o rendimento médio dos assalariados com carteira assinada do setor privado registrou declínio (1,7%) pelo terceiro mês consecutivo, enquanto o dos assalariados sem carteira assinada aumentou 4,9%, interrompendo a trajetória decrescente iniciada em novembro passado. Embora a remuneração média dos trabalhadores autônomos tenha aumentado 3,0%, acumula redução de 14,4% em relação a fevereiro de 2001. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio diminuiu 9,5% para os assalariados com carteira assinada e 4,0% para os assalariados sem carteira.
20. Em fevereiro, o rendimento médio masculino apresentou redução de 1,6%, tornando-se equivalente a R\$ 969, valor 48,4% superior ao feminino, que cresceu 1,5% no mês em análise, passando a corresponder a R\$ 653. Com isso, a relação entre esses rendimentos alterou-se: em janeiro, os homens ganhavam, em média, 53,2% mais que as mulheres.
21. Por estratos de rendimento, o valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres apresentou ligeira redução (0,7%) em fevereiro, enquanto o mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos ampliou-se 1,0%, após registrar expressivo declínio em janeiro. Em valores monetários, esses rendimentos equivaliam a R\$ 180 e R\$ 1.736, respectivamente.
22. Em fevereiro, a massa de rendimentos dos ocupados manteve-se em retração (2,4%), embora com menor intensidade que a registrada no mês anterior. Já a massa salarial, que havia permanecido praticamente estável em janeiro, voltou a apresentar declínio (1,9%). Entre os ocupados, esse comportamento negativo deveu-se, principalmente, à diminuição do nível de ocupação, ainda que se tenha registrado decréscimo de rendimento médio real. Para os assalariados, o movimento decorreu da diminuição da ocupação, já que o salário médio real apresentou ligeiro acréscimo.
23. Na comparação com fevereiro de 2001, no entanto, a massa de rendimentos apresentou retração de 9,4%, para os ocupados, e de 6,3%, para os assalariados, em decorrência do decréscimo do rendimento médio, uma vez que se observou pequena variação positiva no nível ocupacional do período.



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial, e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## Indicadores Selecionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados

no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

[Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-2002

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,  
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados						
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
Mar-1992	7.527	118,6	6.428	115,8	1.099	138,3	4.956	117,5	60,3	14,6	
Mar-1993	7.870	124,0	6.627	119,4	1.243	156,4	4.947	117,3	61,4	15,8	
Mar-1994	7.821	123,3	6.656	119,9	1.165	146,6	5.235	124,2	59,9	14,9	
Mar-1995	8.153	128,5	7.077	127,5	1.076	135,4	5.212	123,6	61,0	13,2	
Mar-1996	8.254	130,1	7.016	126,4	1.238	155,8	5.366	127,3	60,6	15,0	
Mar-1997	8.421	132,7	7.158	129,0	1.263	158,9	5.430	128,8	60,8	15,0	
Mar-1998	8.598	135,5	7.042	126,9	1.556	195,8	5.474	129,8	61,1	18,1	
Mar-1999	8.675	136,7	6.949	125,2	1.726	217,2	5.569	132,1	60,9	19,9	
Mar-2000	8.949	141,0	7.302	131,6	1.647	207,2	5.462	129,5	62,1	18,4	
Mar-2001	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	
Abr-2001	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Jun	9.213	145,2	7.601	136,9	1.612	202,8	5.434	128,9	62,9	17,5	17.650
Jul	9.178	144,6	7.590	136,7	1.588	199,8	5.484	130,1	62,6	17,3	17.669
Ago	9.246	145,7	7.609	137,1	1.637	206,0	5.430	128,8	63,0	17,7	17.686
Set	9.269	146,1	7.619	137,3	1.650	207,6	5.421	128,6	63,1	17,8	17.702
Out	9.322	146,9	7.616	137,2	1.706	214,7	5.382	127,6	63,4	18,3	17.719
Nov	9.316	146,8	7.648	137,8	1.668	209,9	5.402	128,1	63,3	17,9	17.736
Dez	9.399	148,1	7.726	139,2	1.673	210,5	5.333	126,5	63,8	17,8	17.753
Jan-2002	9.319	146,9	7.651	137,8	1.668	209,9	5.427	128,7	63,2	17,9	17.769
Fev	9.269	146,1	7.499	135,1	1.770	222,7	5.491	130,2	62,8	19,1	17.786
Mar	9.234	145,5	7.396	133,2	1.838	231,3	5.540	131,4	62,5	19,9	17.803
Varição Mensal											
Mar-2002/Fev-2002	-0,4		-1,4		3,8		0,9		-0,5		
Varição no Ano											
Mar-2002/Dez-2001	-1,8		-4,3		9,9		3,9		-2,0		
Varição Anual											
Mar-2002/Mar-	2,3		-0,9		17,7		-0,7		1,1		



2001 | | | | | | | | | | | |

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 2

## TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

1992-2002

Em porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Mar-1992	14,6	9,5	5,1	3,8	1,3	13,6	8,6	4,9	16,6	11,0	5,6
Mar-1993	15,8	9,8	6,0	4,5	1,5	14,6	9,0	5,6	18,2	11,2	7,0
Mar-1994	14,9	9,8	5,1	3,9	1,1	14,2	9,1	5,1	16,3	11,1	5,2
Mar-1995	13,2	9,2	4,0	3,1	0,9	12,0	8,5	3,6	15,4	10,7	4,7
Mar-1996	15,0	10,1	4,9	3,7	1,2	13,8	9,6	4,2	17,2	11,1	6,1
Mar-1997	15,0	9,9	5,1	3,7	1,3	14,0	9,3	4,7	17,0	11,2	5,8
Mar-1998	18,1	12,0	6,1	4,3	1,8	16,9	11,2	5,7	20,4	13,4	6,9
Mar-1999	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Mar-2000	18,4	11,3	7,1	5,0	2,1	16,6	10,3	6,3	21,3	13,0	8,3
Mar-2001	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr-2001	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Jun	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jul	17,3	10,9	6,4	4,6	1,8	15,5	9,7	5,8	20,0	12,6	7,4
Ago	17,7	11,3	6,4	4,6	1,8	15,9	10,3	5,7	20,2	12,7	7,5
Set	17,8	11,5	6,3	4,5	1,8	16,6	11,2	5,4	19,6	12,1	7,5
Out	18,3	11,9	6,4	4,6	1,7	17,0	11,5	5,5	20,3	12,5	7,7
Nov	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Dez	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Jan-2002	17,9	11,3	6,6	4,5	2,1	16,5	10,4	6,1	20,1	12,7	7,4
Fev	19,1	12,0	7,1	4,8	2,3	17,8	11,1	6,8	20,9	13,4	7,5
Mar	19,9	12,8	7,1	4,8	2,3	18,5	11,7	6,8	22,0	14,4	7,6
Variação Mensal											
Mar-2002/Fev-2002	4,2	6,7	0,0	0,0	0,0	3,9	5,4	0,0	5,3	7,5	1,3
Variação no Ano											
Mar-2002/Dez-	11,8	10,3	14,5	4,3	43,8	13,5	10,4	21,4	9,5	9,9	8,6

2001											
Variação Anual											
Mar-2002/Mar-2001	15,0	14,3	16,4	9,1	35,3	19,4	17,0	23,6	11,1	12,5	8,6

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 3  
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1992-2002

Em porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Mar-1992	14,6	13,5	16,3	39,9	34,9	20,0	11,3	8,3	9,1	18,8	12,7	1,9
Mar-1993	15,8	14,2	18,1	48,9	42,3	21,8	11,8	7,6	8,5	21,3	13,4	2,4
Mar-1994	14,9	13,2	17,5	46,8	41,2	20,8	11,6	7,2	8,0	20,4	12,8	2,1
Mar-1995	13,2	11,5	15,6	45,0	34,1	20,4	9,4	6,0	6,5	18,4	10,9	2,3
Mar-1996	15,0	13,2	17,6	48,4	37,9	21,1	12,0	7,6	8,0	20,3	12,9	2,1
Mar-1997	15,0	13,6	16,9	41,9	39,8	21,0	12,1	7,8	8,6	19,9	13,0	2,0
Mar-1998	18,1	16,4	20,4	53,9	47,2	25,5	13,7	10,7	10,5	23,7	15,6	2,4
Mar-1999	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Mar-2000	18,4	15,3	22,2	43,3	48,3	26,0	14,0	12,2	10,8	24,0	15,8	2,6
Mar-2001	17,3	15,0	20,2	50,3	45,4	24,5	12,7	11,9	10,5	22,3	14,8	2,4
Abr-2001	17,7	15,1	21,0	49,7	47,0	25,3	13,6	11,5	10,5	22,9	15,2	2,5
Mai	17,5	14,8	20,7	50,0	47,4	25,3	13,3	11,1	10,2	22,7	15,0	2,5
Jun	17,5	14,6	20,9	46,9	47,1	25,3	13,8	10,6	10,0	22,9	14,9	2,6
Jul	17,3	14,3	21,0	48,3	48,4	24,6	13,9	10,2	9,9	22,8	14,7	2,6
Ago	17,7	14,6	21,4	48,5	47,8	25,7	14,0	10,6	10,0	23,3	14,9	2,7
Set	17,8	14,7	21,5	48,7	48,5	25,9	13,9	11,0	10,2	23,3	15,2	2,6
Out	18,3	15,5	21,6	46,3	47,8	27,4	14,3	11,5	10,8	23,8	15,8	2,5
Nov	17,9	15,4	21,0	46,6	47,3	26,4	14,0	11,7	10,7	23,3	15,7	2,3
Dez	17,8	15,4	20,6	47,5	47,3	24,9	14,5	11,5	10,8	22,9	15,6	2,2
Jan-2002	17,9	15,5	20,7	46,9	49,6	24,8	14,0	12,0	11,0	22,9	15,5	2,4
Fev	19,1	16,4	22,3	47,2	53,0	26,3	15,2	12,7	11,7	24,5	16,6	2,5
Mar	19,9	17,0	23,4	48,1	55,6	29,0	15,2	13,1	12,1	25,7	17,1	2,8
Variação Mensal												
Mar-2002/Fev-2002	4,2	3,7	4,9	1,9	4,9	10,3	0,0	3,1	3,4	4,9	3,0	12,0
Variação no Ano												
Mar-2002/Dez-	11,8	10,4	13,6	1,3	17,5	16,5	4,8	13,9	12,0	12,2	9,6	27,3

2001												
Varição Anual												
Mar-2002/Mar-2001	15,0	13,3	15,8	-4,4	22,5	18,4	19,7	10,1	15,2	15,2	15,5	16,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

Base: média de 1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada								
Mar-1992	115,8	96,3	136,5	130,2	97,0	113,0	111,2	109,2	124,1	126,7	132,9
Mar-1993	119,4	90,9	138,2	140,9	102,9	113,7	109,3	105,4	133,8	144,1	141,8
Mar-1994	119,9	93,4	143,0	137,7	105,3	113,0	111,0	107,3	134,2	127,7	147,1
Mar-1995	127,5	99,4	153,9	147,4	106,8	119,4	118,6	110,9	167,5	126,7	154,7
Mar-1996	126,4	90,8	153,5	149,9	112,8	115,8	115,9	107,4	169,3	117,8	162,6
Mar-1997	129,0	87,5	156,6	155,1	121,4	114,3	116,3	104,9	188,4	105,9	165,9
Mar-1998	126,9	77,1	151,3	160,7	119,4	114,1	115,3	104,2	185,3	109,4	167,3
Mar-1999	125,2	74,6	147,6	160,1	118,8	111,0	112,3	100,1	189,0	105,4	166,0
Mar-2000	131,6	78,0	145,7	173,4	119,5	116,2	117,4	101,7	216,2	111,9	184,0
Mar-2001	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr-2001	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Jun	136,9	84,1	154,7	175,2	130,9	122,4	123,5	106,6	230,0	118,0	192,4
Jul	136,7	84,0	159,3	175,5	123,1	123,0	124,0	108,6	221,3	120,5	194,0
Ago	137,1	83,8	159,7	177,0	121,3	124,1	125,5	108,8	230,3	118,2	192,7
Set	137,3	81,8	160,8	178,6	121,6	124,4	126,3	109,8	230,5	116,9	191,1
Out	137,2	80,5	153,9	178,5	132,5	122,2	125,3	108,1	233,8	107,0	194,6
Nov	137,8	79,6	158,5	178,3	135,2	121,9	125,2	108,9	228,1	106,1	194,6
Dez	139,2	81,3	161,1	179,7	134,3	123,0	126,0	108,4	237,3	108,7	198,4
Jan-2002	137,8	81,3	162,5	177,6	128,6	124,6	126,8	108,9	239,9	116,0	186,4
Fev	135,1	80,5	159,3	172,8	128,3	121,5	123,0	105,5	233,6	116,3	188,0
Mar	133,2	80,6	157,1	169,7	125,4	120,2	121,3	105,3	222,1	116,1	183,7
Variação Mensal											
Mar-2002/Fev-2002	-1,4	0,1	-1,4	-1,7	-2,2	-1,1	-1,4	-0,2	-4,9	-0,2	-2,3
Variação no Ano											
Mar-2002/Dez-2001	-4,3	-0,8	-2,5	-5,5	-6,6	-2,3	-3,8	-2,9	-6,4	6,9	-7,4

Varição Anual												
Mar-2002/Mar-2001	-0,9	-6,6	2,2	-0,9	5,4	-1,5	-3,7	-1,6	-9,5	13,6	1,0	

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001





Tabela 5  
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

Base: abril 1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util. Páb.	Credítios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Mar-1992	114,6	106,7	111,2	105,3	112,6	145,3	105,7	100,6	113,3	127,4	120,9	165,7	108,0
Mar-1993	124,1	120,6	121,8	108,2	110,8	143,3	112,0	111,8	129,8	145,2	130,8	194,2	123,8
Mar-1994	121,3	119,0	112,0	112,5	111,8	163,3	110,1	105,9	130,1	131,0	120,1	191,6	112,9
Mar-1995	129,8	148,2	139,6	121,6	121,8	188,6	104,8	95,4	130,0	143,0	119,9	196,5	132,2
Mar-1996	132,0	128,0	133,6	111,6	123,8	182,2	98,5	90,5	146,9	135,7	149,9	250,0	138,0
Mar-1997	136,6	168,3	139,5	111,4	122,5	214,2	102,0	85,4	158,9	113,2	142,6	284,2	141,8
Mar-1998	141,5	193,8	159,6	123,5	126,1	201,2	105,4	80,1	158,2	125,8	151,1	274,5	150,4
Mar-1999	141,0	184,6	121,2	120,8	128,1	208,2	113,1	78,6	153,8	119,8	140,9	331,3	153,6
Mar-2000	152,7	204,3	158,1	118,1	145,2	236,6	120,0	72,7	154,3	135,9	152,9	353,6	170,8
Mar-2001	150,8	220,6	153,6	134,4	131,8	227,7	105,5	73,0	162,4	137,1	144,2	399,4	158,7
Abr-2001	152,5	212,3	133,3	134,0	135,7	225,3	115,0	76,4	157,9	135,4	151,2	420,4	162,9
Mai	152,5	201,5	131,4	124,0	137,5	229,3	118,0	75,4	162,7	145,7	154,6	389,0	163,7
Jun	154,2	180,1	146,5	122,7	140,8	237,9	123,8	70,4	163,9	151,5	156,4	395,5	164,9
Jul	154,6	172,2	157,5	122,9	138,4	243,8	125,1	70,1	162,1	157,3	168,5	363,8	161,2
Ago	155,9	163,8	165,6	130,3	131,9	238,5	124,8	66,6	169,6	151,1	172,6	400,9	163,7
Set	157,2	159,1	150,1	127,9	135,5	236,1	125,3	71,8	168,7	146,1	177,1	424,2	171,8
Out	157,2	183,2	140,4	132,1	132,7	235,9	114,4	78,7	171,7	141,0	169,5	437,1	174,1
Nov	157,0	193,3	139,3	134,0	143,2	232,9	111,0	82,5	157,7	137,6	170,7	414,1	177,7
Dez	158,3	208,2	149,4	140,0	140,2	238,3	110,4	82,8	158,6	144,2	164,3	412,6	175,7
Jan-2002	156,4	172,1	151,4	136,8	144,7	233,4	113,4	79,8	157,7	149,4	154,8	414,8	175,2
Fev	152,1	175,4	145,6	130,5	139,3	224,6	112,7	73,6	154,7	149,8	145,3	423,4	169,8
Mar	149,5	165,8	129,4	126,8	138,8	225,3	115,9	71,7	152,3	149,2	145,1	426,5	161,6
Varição Mensal													
Mar-2002/Fev-2002	-1,7	-5,5	-11,1	-2,9	-0,4	0,3	2,9	-2,5	-1,6	-0,4	-0,2	0,7	-4,8
Varição no Ano													
Mar-2002/Dez-2001	-5,5	-20,4	-13,4	-9,5	-0,9	-5,5	4,9	-13,4	-4,0	3,5	-11,7	3,4	-8,0
Varição Anual													
Mar-2002/Mar-2001	-0,9	-24,9	-15,7	-5,7	5,4	-1,1	9,9	-1,8	-6,2	8,8	0,6	6,8	1,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Fev-1992	828	55,7	880	56,6
Fev-1993	915	61,5	958	61,6
Fev-1994	1.048	70,5	1.089	70,1
Fev-1995	1.149	77,3	1.085	69,8
Fev-1996	1.125	75,7	1.093	70,3
Fev-1997	1.163	78,3	1.121	72,1
Fev-1998	1.115	75,0	1.114	71,7
Fev-1999	1.076	72,4	1.093	70,3
Fev-2000	963	64,8	981	63,1
Fev-2001	923	62,1	945	60,8
Mar-2001	907	61,0	940	60,4
Abr	902	60,7	952	61,3
Mai	902	60,7	958	61,6
Jun	904	60,8	945	60,8
Jul	902	60,7	926	59,6
Ago	878	59,1	901	58,0
Set	871	58,6	900	57,9
Out	858	57,7	892	57,4
Nov	854	57,5	882	56,7
Dez	857	57,7	885	56,9
Jan-2002	833	56,0	871	56,0
Fev	829	55,8	875	56,3
Varição Mensal				
Fev-2002/Jan-2002		-0,5		0,5
Varição no Ano				
Fev-2002/Dez-2001		-3,3		-1,1
Varição Anual				
Fev-2002/Fev-2001		-10,3		-7,4

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Fevereiro de 2002.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1992-2002

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Fev-1992	171	285	515	920	1.767	221	343	568	1.007	1.807
Fev-1993	142	284	545	1.048	1.915	226	357	596	1.071	1.963
Fev-1994	173	302	572	1.228	2.336	238	373	647	1.228	2.298
Fev-1995	189	341	612	1.259	2.627	249	385	660	1.170	2.309
Fev-1996	222	372	609	1.189	2.379	295	416	667	1.189	2.254
Fev-1997	222	404	675	1.351	2.703	305	415	679	1.222	2.358
Fev-1998	220	388	647	1.178	2.589	311	427	652	1.178	2.336
Fev-1999	203	381	633	1.154	2.308	317	435	660	1.199	2.156
Fev-2000	177	351	558	1.056	2.111	276	403	588	1.057	1.881
Fev-2001	180	331	548	988	1.976	274	383	553	1.008	1.882
Mar-2001	166	328	545	981	1.919	274	384	559	988	1.854
Abr	164	327	543	981	1.928	272	383	578	1.010	1.907
Mai	164	325	542	981	1.951	272	388	597	1.072	1.898
Jun	192	326	541	1.008	1.921	282	392	597	1.062	1.846
Jul	194	325	533	992	1.882	285	390	576	1.014	1.784
Ago	191	320	522	960	1.777	280	383	568	977	1.766
Set	187	313	519	940	1.858	261	374	564	1.014	1.780
Out	186	311	515	934	1.831	259	371	561	977	1.765
Nov	182	305	505	928	1.819	255	362	537	960	1.755
Dez	181	304	505	918	1.818	253	361	537	990	1.781
Jan-2002	181	302	501	909	1.719	252	363	541	976	1.719
Fev	180	303	500	910	1.736	263	384	551	1.000	1.720

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Fevereiro de 2002.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001



2002/Dez- 2001	-0,6	-0,2	-1,0	-0,8	-4,5	4,0	6,3	2,5	1,0	-3,4
Varição Anual										
Fev- 2002/Fev- 2001	0,2	-8,4	-8,7	-7,9	-12,2	-4,0	0,1	-0,4	-0,8	-8,6

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)

Região Metropolitana de São Paulo

1992-2002

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Fev-1992	118,4	55,9	66,2	115,1	56,8	65,2
Fev-1993	120,1	61,7	74,0	115,2	61,7	71,0
Fev-1994	120,2	70,8	85,0	113,4	70,4	79,7
Fev-1995	126,8	77,2	97,8	118,0	69,5	82,0
Fev-1996	128,0	75,9	97,1	118,0	70,5	83,1
Fev-1997	129,8	78,9	102,3	115,1	72,5	83,4
Fev-1998	127,4	75,6	96,2	112,8	72,2	81,3
Fev-1999	126,5	73,2	92,6	110,7	71,1	78,7
Fev-2000	131,9	65,3	86,0	116,2	63,5	73,7
Fev-2001	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar-2001	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Mai	135,9	61,1	83,0	121,4	61,9	75,2
Jun	136,9	61,5	84,1	122,4	61,4	75,1
Jul	136,7	61,3	83,8	123,0	60,2	74,0
Ago	137,1	59,8	81,9	124,1	58,6	72,7
Set	137,3	59,2	81,2	124,4	58,5	72,8
Out	137,2	58,5	80,1	122,2	58,1	71,0
Nov	137,8	58,1	80,0	121,9	57,4	69,9
Dez	139,2	58,3	81,1	123,0	57,5	70,7
Jan-2002	137,8	56,6	77,9	124,6	56,6	70,4
Fev	135,1	56,3	76,0	121,5	56,9	69,1
Variação Mensal						
Fev-2002/Jan-2002	-2,0	-0,5	-2,4	-2,5	0,6	-1,9
Variação no Ano						
Fev-2002/Dez-2001	-2,9	-3,4	-6,3	-1,2	-1,1	-2,3
Variação Anual						
Fev-2002/Fev-2001	0,6	-9,9	-9,4	0,7	-7,0	-6,3

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1992-2002

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Fev-1992	835	1.000	634	744	904	418
Fev-1993	922	1.087	642	893	1.013	433
Fev-1994	1.052	1.267	744	964	1.148	530
Fev-1995	1.038	1.186	844	967	1.136	588
Fev-1996	1.040	1.178	853	997	1.136	641
Fev-1997	1.066	1.239	880	1.011	1.180	642
Fev-1998	1.054	1.226	836	1.023	1.154	682
Fev-1999	1.034	1.163	797	1.041	1.131	701
Fev-2000	934	1.066	711	933	1.026	651
Fev-2001	892	1.015	651	904	986	614
Mar-2001	884	1.007	654	899	982	595
Abr	897	1.009	665	909	1.002	586
Mai	908	1.034	714	897	1.009	603
Jun	894	1.021	720	872	982	617
Jul	876	982	728	868	960	620
Ago	850	932	708	856	933	595
Set	854	931	710	870	941	593
Out	851	910	677	883	928	612
Nov	845	944	639	863	931	596
Dez	840	930	633	860	924	593
Jan-2002	820	940	642	812	909	562
Fev	819	905	670	826	893	590

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Fevereiro de 2002.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1992-2002

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Fev-1992	56,0	59,1	57,0	53,6	55,7	72,9
Fev-1993	61,9	64,2	57,7	64,3	62,5	75,6
Fev-1994	70,6	74,9	66,9	69,4	70,8	92,5
Fev-1995	69,6	70,1	75,8	69,7	70,1	102,6
Fev-1996	69,8	69,6	76,6	71,8	70,1	111,8
Fev-1997	71,5	73,2	79,1	72,8	72,8	111,9
Fev-1998	70,7	72,5	75,1	73,7	71,1	119,0
Fev-1999	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Fev-2000	62,7	63,0	63,9	67,2	63,2	113,5
Fev-2001	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar-2001	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Mai	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Jun	60,0	60,3	64,7	62,8	60,6	107,6
Jul	58,8	58,0	65,4	62,5	59,2	108,3
Ago	57,0	55,1	63,7	61,7	57,5	103,9
Set	57,3	55,0	63,8	62,7	58,0	103,4
Out	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Nov	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Dez	56,4	55,0	56,9	62,0	57,0	103,5
Jan-2002	55,0	55,5	57,7	58,5	56,0	98,1
Fev	54,9	53,4	60,2	59,5	55,1	102,9
Varição Mensal						
Fev-2002/Jan-2002	-0,1	-3,7	4,3	1,7	-1,7	4,9
Varição no Ano						
Fev-2002/Dez-2001	-2,5	-2,8	5,9	-4,0	-3,4	-0,6
Varição Anual						
Fev-2002/Fev-	-8,2	-10,9	3,0	-8,6	-9,5	-4,0

2001							
------	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/03/2001

**Tabela 12**  
**Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho**  
**Principal**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**1995-2002**

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852

Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906
Jun	829	837
. . .		

	855	865
Ago	825	872
Set	835	862
Out	839	863
Nov	836	867
Dez	861	888
Jan-02	782	836
Fev	832	890

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**Nota:** Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002